



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### DIVERSIDADE TAXONÔMICA E FUNCIONAL DE ESCARABÉINEOS (COLEOPTERA: SCARABAEINAE) EM DIFERENTES FITOFISIONOMIAS NA SERRA SÃO JOSÉ-MG

Nayara Reis<sup>1</sup>, Taís Rodrigues<sup>1</sup>, Julio Louzada<sup>1</sup>, Letícia Vieira<sup>1, 2\*</sup>

1. Laboratório de Ecologia e Conservação de Invertebrados, Setor de Ecologia e Conservação, Departamento de Biologia, Universidade Federal de Lavras, Lavras-MG, 37200-000, Brasil; 2. Laboratório de Biologia da Conservação, Departamento de Ciências Naturais, Universidade Federal de São João del Rei, São João del Rei-MG, 36301-160, Brasil. \*[leticia@ufsj.edu.br](mailto:leticia@ufsj.edu.br)

Tema: Ecologia de Comunidades/ Apresentação: Oral

A degradação dos habitats naturais afeta negativamente a estrutura das comunidades e o funcionamento dos ecossistemas. Portanto, compreender as respostas taxonômicas e funcionais das comunidades frente à modificação dos habitats é um importante passo para elaboração de técnicas de manejo e monitoramento da biodiversidade. Os besouros escarabeíneos desempenham importantes funções ecológicas, como ciclagem de nutrientes, dispersão secundária de sementes e aeração do solo. Nesse contexto, nosso objetivo foi avaliar a diversidade funcional e taxonômica das comunidades de escarabeíneos em áreas de vegetação nativa e pastagem introduzida na Serra São José-MG. Os besouros foram amostrados em 16 fragmentos de quatro fitofisionomias: Cerrado *stricto sensu*, Floresta Estacional Semidecidual Montana, Campo Rupestre e Pastagem introduzida, durante o verão de 2012, com armadilhas do tipo *pitfall* iscadas. Para avaliação da diversidade funcional foram utilizados os *traits* biomassa, dieta e alocação de recursos. Foram coletados 2743 indivíduos pertencentes a 85 espécies de escarabeíneos. Somente o Campo Rupestre diferiu significativamente das demais áreas quanto à riqueza e abundância de escarabeíneos. Os índices de riqueza e equitabilidade funcional não apontaram diferenças significativas entre as fitofisionomias. E a Pastagem introduzida na Serra São José não funcionou como um filtro ecológico forte o suficiente para resultar em uma estrutura taxonômica e/ou funcional diferente das demais áreas naturais, principalmente as savânicas e rupestres. Houve diferença significativa quanto à composição taxonômica das comunidades entre todas as áreas. Tendo a Floresta composição funcional distinta das demais fitofisionomias. Logo, a conservação destas e das demais fitofisionomias na Serra São José é importante, pois permite a manutenção da funcionalidade da paisagem. Este trabalho mostrou que as abordagens taxonômicas e funcionais em conjunto podem aprimorar a compreensão sobre a resposta das comunidades às mudanças de habitat, fornecendo informações importantes sobre o funcionamento e o valor de conservação dos ecossistemas.

Agradecimentos: À FAPEMIG pelo apoio financeiro.